



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

ENTRE CORPO E CONSCIÊNCIA: UMA PERSPECTIVA SINGULAR AUDIOVISUAL SOBRE A FENOMENOLOGIA

Evandro Ghedin – UFAM - evandroghedin@ufam.edu.br

Luziene da Silva Pinheiro – SEC / UFAM – lupinheiro@gmail.com

Lia Caroline Monteiro Peixoto – UFAM - Lia.monteiro.peixoto@gmail.com

Sabrina Maria do Nascimento Mendes - UFAM – mariasabrina081@gmail.com

RESUMO

O trabalho a seguir busca refletir sobre as faculdades da consciência a partir de uma abordagem crítica, filosófica e audiovisual. A proposta surgiu em um contexto interdisciplinar da disciplina Filosofia e Educação 1, orientado pelo professor Evandro Ghedin e sua orientanda Luziene da Silva Pinheiro, e teve como objetivo promover uma reflexão acessível e didática sobre questões da consciência humana, a experiência individual, subjetividade e cultura. Os filósofos abordados foram, Edmund Husserl, Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty e Jean-Paul Sartre. A partir dessa referência, foi desenvolvida uma performance que dialoga com elementos visuais, simbólicos e históricos, destacando o olhar para o outro, reconhecendo a particularidade de cada indivíduo. O trabalho consistiu na pesquisa do assunto e produção de uma videoaula transmitisse de forma clara e com uma linguagem leve e acessível. Dessa forma, a pesquisa buscou unir reflexão crítica, expressão artística e linguagem audiovisual, explorando o tema “fenomenologia” não apenas como conceito teórico, mas com seu compromisso com a descrição profunda e com o respeito à experiência humana, faz do estudo uma abordagem essencial para compreender fenômenos complexos e multifacetados do mundo atual.

Palavras-chave: Educação, Audiovisual, Experiência, Fenomenologia. Filosofia.

INTRODUÇÃO

A Fenomenologia busca compreender a experiência vivida pelas pessoas, da forma como elas realmente a percebem e sentem. Ela não parte de teorias prontas, mas sim da escuta atenta ao que o outro vive, sente e expressa com suas próprias palavras. O objetivo é descrever essa experiência com profundidade, deixando de lado os julgamentos e ideias prévias. Depois disso, busca-se interpretar o sentido mais profundo dessa vivência. Por exemplo, na área da enfermagem, a fenomenologia ajuda a entender o ser humano além da doença, valorizando sua história, seu contexto e sua subjetividade. Ela se diferencia por focar na descrição detalhada e fiel dos fenômenos tal como eles aparecem, suspendendo qualquer julgamento ou explicação prévia, esse processo chama-se epoché. A intencionalidade, ou seja, o fato de que toda consciência é sempre direcionada a algo, é um conceito-chave. A fenomenologia não procura causas ou explicações externas, mas sim as estruturas essenciais da experiência. Na atualidade, essa abordagem tem sido fundamental para pesquisas qualitativas em saúde, educação e



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

psicologia, pois permite compreender as vivências subjetivas dos indivíduos, enriquecendo o olhar científico com o aspecto humano e contextual.

METODOLOGIA

A metodologia consistiu em pesquisas bibliográficas e em seguida fizemos uma distribuição das melhores referências e escolhemos a forma de gravação sendo em estilo vídeo aula, logo, fomos para a montagem do roteiro, em que consiste a: apresentação das apresentadoras; o espaço no qual estamos situadas; a contextualização do tema; o surgimento; período histórico e assim por diante. Nosso cenário consistiu nas dependências da Universidade Federal do Amazonas, a fim de transportar o espectador a observar os espaços da natureza, tivemos o apoio do videomaker Marcelo Menezes e o crivo do professor Evandro Ghedin e sua orientanda Luziene da Silva Pinheiro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivida com a realização da produção audiovisual nos colocou em um lugar de desafio, que, no entanto, foi atribuída para nossa formação de forma positiva, já que, pela repetição de cenas conseguimos compreender mais o tema exposto, e a importância em termos a empatia e o respeito ideal para com o olhar individual do outro, que é peculiar para nós que não o conhecemos.

CONCLUSÃO

O trabalho demonstrou que unir reflexões críticas, e recursos audiovisuais é uma estratégia eficaz para a abordagem do tema e o alcance para outras pessoas. Enfrentamos dificuldades particulares em fazer a produção audiovisual, gravamos em um fim de tarde até a noite e percebemos que tínhamos gravado algumas cenas erradas, que consequentemente afetaria o resto do vídeo parcialmente certo, fazendo com que encerrássemos as produções. Em outro dia, começamos as gravações cedo, juntamente com a ajuda de um videomaker para nos orientar melhor. Posteriormente, após cortes e erros de gravação, findamos enfim por concluir a criação da nossa produção audiovisual.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

REFERÊNCIAS

BICUDO, M. A. V. *Fenomenologia e educação*. São Paulo: Cortez, 2010. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=zeAbBAAAQBAJ>>. Acesso em: 5 nov. 2025.

BICUDO, M. A. V. *Sobre a fenomenologia*. ResearchGate, 2008. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/298607417_Sobre_a_fenomenologia>. Acesso em: 5 nov. 2025.

MOREIRA, A. F.; OGANDO, A. C. *Fenomenologia e educação: uma possibilidade de formação*. Petrópolis: Vozes, 2013. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=4J6zEGEf7LgC>>. Acesso em: 5 nov. 2025.

SILVA, L. F.; et al. *A vivência da família no processo de hospitalização da criança*. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 61, n. 2, p. 186–192, mar./abr. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/7y7W8mcJns5c4TY4hgGBqWg/>>. Acesso em: 5 nov. 2025. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000200018>>.